

Lista dos 1.200 Públicos-Alvo da Coleção de 60 Documentos

Os públicos-alvo da coleção de documentos não são a interseção dos públicos-alvo dos 60 documentos da coleção, mas sim a união dos públicos-alvo dos 60 documentos da coleção. Isso porque o usuário não precisa ler todos os 60 documentos da coleção, ele pode só ler os documentos cujos perfis do público-alvo o contêm.

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Administradores de fanpages e fóruns
4. Administradores de fóruns online
5. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
6. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
7. Adultos que querem revisar hábitos e limites em redes sociais e vida social
8. Adultos sedentários buscando mudar de hábitos
9. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
10. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
11. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
12. Advogados especializados em direitos autorais
13. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
14. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
15. Afiliados de infoprodutos
16. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
17. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
18. Agências de publicidade e marketing
19. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
20. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
21. Agentes de talentos e casting
22. Agentes imobiliários e corretores de seguros
23. Agentes penitenciários e guardas de prisão
24. Agentes públicos locais e servidores administrativos
25. Agricultores
26. Agrônomos
27. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
28. Alunos de engenharia de software que refletem sobre especificações formais
29. Alunos de escolas de arte e design
30. Alunos de pós-graduação em ciência da computação com foco em teoria da computação
31. Alunos de teatro que desejam expandir seu repertório além do palco
32. Alunos do ensino médio que se preparam para vestibulares e Olimpíadas de Matemática
33. Alunos que querem aprender a meditar

34. Amantes da cultura pop japonesa
35. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
36. Analistas de dados de audiência
37. Analistas de dados e métricas
38. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
39. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
40. Analistas de mercado de vídeo sob demanda
41. Analistas de narrativa em mídias imersivas
42. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
43. Analistas de recursos humanos
44. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
45. Analistas de segurança com interesse em confiança distribuída
46. Analistas de segurança e defesa
47. Analistas de sistemas que estudam redes como metáforas sociais
48. Analistas de tendências de consumo
49. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa
50. Anfitriões de festas
51. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX
52. Apaixonados por matemática pura que valorizam demonstrações simples e elegantes
53. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
54. Aposentados ativos e viajantes experientes
55. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
56. Arquitetos de infraestrutura digital descentralizada
57. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
58. Arquitetos de software focados em coerência estrutural
59. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
60. Arquitetos e engenheiros civis
61. Arquivistas e catalogadores de mídia
62. Artistas digitais que trabalham com redes simbólicas
63. Artistas digitais que usam autômatos celulares como meio expressivo
64. Artistas e designers experimentais
65. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação
66. Artistas em pausa criativa
67. Artistas plásticos e designers gráficos
68. Artistas que buscam coerência entre obra, meios e modos de produção
69. Artistas que exploram o corpo como meio principal de expressão
70. Artistas visuais e cenógrafos
71. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
72. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
73. Atletas amadores e entusiastas de esportes radicais

74. Atletas e preparadores físicos
75. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
76. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
77. Atletas, treinadores e preparadores físicos com interesse em desempenho e recuperação
78. Atores e atrizes de teatro e cinema
79. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
80. Atores iniciantes em escolas de teatro
81. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
82. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
83. Autodidatas e aprendizes independentes
84. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
85. Autodidatas em teoria da computação que estudam além do conteúdo tradicional
86. Autodidatas que associam infraestrutura digital à interdependência humana
87. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
88. Autodidatas que sentem culpa ao descansar
89. Autores buscando adaptação de obras
90. Autores de coleções de desenvolvimento pessoal
91. Autores de coleções filosóficas sobre tecnologia
92. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
93. Autores de contos de fantasia e ficção científica
94. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
95. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
96. Autores de infoprodutos educacionais sobre lógica e estruturas discretas
97. Autores de livros didáticos que buscam inovação no tratamento de conteúdos clássicos
98. Autores de manuais de roteiro
99. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
100. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
101. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
102. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
103. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
104. Bibliotecários e arquivistas digitais
105. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)
106. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)
107. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
108. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
109. Blogueiros e criadores de conteúdo
110. Buscadores de desenvolvimento pessoal e alta performance
111. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais
112. Captadores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial

113. Casais em relacionamento romântico buscando linguagem comum para falar sobre ciúme
114. Casais planejando o casamento
115. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
116. Chefes de cozinha e gastrônomos
117. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
118. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
119. Cientistas cognitivos que estudam redes neurais e redes sociais
120. Cientistas de dados e analistas de mercado
121. Cientistas que trabalham com pesquisa de ponta
122. Cientistas sociais e futuristas
123. Cineastas e produtores de curtas-metragens
124. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
125. Cineastas independentes e pequenos estúdios
126. Cineastas independentes interessados em atuações mínimas e profundas
127. Cinegrafistas e operadores de câmera
128. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talentoso/Sênior para ensino pago)
129. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
130. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria
131. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
132. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
133. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
134. Colecionadores de arte e antiguidades
135. Colecionadores de mídia física e digital
136. Colecionadores de selos e moedas
137. Comediantes e artistas de improviso
138. Comitês escolares e acadêmicos
139. Comunicadores e profissionais de prevenção que estudam retratos de embriaguez em mídia e artes
140. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada
141. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
142. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática
143. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
144. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
145. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
146. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
147. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
148. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio
149. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
150. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
151. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria

152. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
153. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
154. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
155. Comunidades descentralizadas e cooperativas digitais
156. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
157. Comunidades Linux e usuários intermediários
158. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes
159. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
160. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
161. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
162. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital
163. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
164. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
165. Concurseiros que enfrentam questões sobre dízimas periódicas e representação decimal
166. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
167. Conselheiros de carreira
168. Conselheiros de desenvolvimento pessoal
169. Consultores de estratégia de negócios
170. Consultores de gestão e coaches de vida
171. Consultores de imagem e estilo
172. Consultores de inovação tecnológica
173. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
174. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
175. Consultores que operam sem grandes equipes e precisam de critérios claros
176. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
177. Consumidores conscientes e ativistas ambientais
178. Consumidores críticos de televisão
179. Consumidores de entretenimento on-demand
180. Consumidores de moda ética e sustentável
181. Consumidores de podcasts e audiolivros
182. Consumidores de produtos orgânicos
183. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
184. Contadores e administradores de projetos
185. Convidados em geral
186. Coordenadores de oficinas de expressão corporal
187. Coordenadores de redes de aprendizagem colaborativa
188. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)
189. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
190. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas

191. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
192. Coordenadores pedagógicos que formam professores em matemática elementar
193. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
194. Coreógrafos de cenas de ação
195. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
196. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
197. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
198. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual
199. Criadores de conteúdo audiovisual
200. Criadores de conteúdo comprometidos com responsabilidade social
201. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
202. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
203. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registo para públicos diversos
204. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
205. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
206. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
207. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
208. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
209. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
210. Criadores de conteúdo educacional que produzem materiais sobre aritmética básica
211. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
212. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
213. Criadores de conteúdo que abordam educação emocional
214. Criadores de conteúdo que enfrentam bloqueio criativo
215. Criadores de conteúdo que gravam vídeos sem roteiro falado
216. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
217. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
218. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
219. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
220. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
221. Criadores de cursos online sobre fundamentos da computação
222. Criadores de enigmas lógicos e jogos de raciocínio
223. Criadores de frameworks de interação ética
224. Criadores de IA conectiva
225. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
226. Criadores de infoprodutos sobre bem-estar
227. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
228. Criadores de linguagens de programação, linguagens de marcação (exemplo: HTML, Markdown ou Wikitexto), SGBDs (sistemas gerenciadores de banco de dados) ou DSLs (linguagens específicas de domínio)

229. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
230. Criadores de modelos de comunicação distribuída
231. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
232. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
233. Criadores de projetos live-action
234. Criadores de protocolos descentralizados conscientes de sua dimensão moral
235. Criadores de quadrinhos e graphic novels
236. Criadores de RPGs analógicos e digitais
237. Criadores de sistemas autoajustáveis
238. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
239. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores
240. Criadores de web-séries e curtas-metragens
241. Criadores e comunicadores
242. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento
243. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
244. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
245. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
246. Criadores independentes de tecnologia humanizada
247. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
248. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
249. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
250. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
251. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)
252. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
253. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos
254. Críticos de jogos eletrônicos
255. Críticos de televisão e cinema
256. Críticos do sistema educacional que identificam omissão de conhecimentos essenciais
257. Críticos e jornalistas culturais que avaliam representações de embriaguez nas artes cênicas
258. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
259. Curadores de festivais de cinema
260. Curadores de museus de tecnologia
261. Curadores de tecnologia ética
262. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translinguísticas
263. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
264. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
265. Curiosos que já se perguntaram por que $1/4$ vira 0,25, mas $1/3$ vira 0,333...

266. Curiosos sobre a ética da conectividade moderna
267. Curiosos sobre narrativas imersivas
268. Decoradores e designers de festa
269. Defensores da democratização do conhecimento matemático avançado
270. Defensores da educação acessível que simplificam conceitos formais
271. Defensores de privacidade e segurança
272. Defensores do acesso aberto ao conhecimento
273. Defensores dos direitos dos animais
274. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
275. Desenvolvedores de API interessados em ética do acoplamento
276. Desenvolvedores de assistentes virtuais baseados em regras explícitas
277. Desenvolvedores de conteúdo educacional
278. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
279. Desenvolvedores de jogos educativos que incorporam conceitos numéricos precisos
280. Desenvolvedores de jogos indie
281. Desenvolvedores de jogos iniciantes
282. Desenvolvedores de jogos narrativos
283. Desenvolvedores de plataformas de streaming
284. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
285. Desenvolvedores de produtos de bem-estar, apps de monitoramento e wearables
286. Desenvolvedores de software distribuído com interesse em semântica da conexão
287. Desenvolvedores de software independentes
288. Desenvolvedores de software para streaming
289. Desenvolvedores de tecnologias imersivas
290. Desenvolvedores que desejam entender a intuição por trás de parsers e compiladores
291. Desenvolvedores que precisam de suporte rápido
292. Desenvolvedores web e mobile
293. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado
294. Designers de experiência do usuário
295. Designers de interiores
296. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
297. Designers de níveis em jogos eletrônicos
298. Designers de sistemas colaborativos
299. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
300. Diretores cinematográficos independentes
301. Diretores de arte e cenógrafos
302. Diretores de arte em projetos audiovisuais
303. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
304. Diretores de elenco que buscam performances naturais e não estereotipadas
305. Diretores de fotografia e iluminação

306. Diretores e preparadores de elenco
307. Distribuidores de conteúdo global
308. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
309. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
310. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
311. Donos de lojas de jogos
312. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
313. Dubladores e performers de voz
314. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
315. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
316. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
317. Editores de vídeo e áudio profissionais
318. Editores de vídeo profissionais
319. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)
320. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
321. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
322. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cônicas
323. Educadores de ética computacional
324. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
325. Educadores de informática básica e multiplicadores
326. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)
327. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
328. Educadores e facilitadores de ética aplicada
329. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
330. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
331. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
332. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
333. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)
334. Educadores e líderes comunitários
335. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
336. Educadores e líderes espirituais que ensinam discernimento
337. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
338. Educadores e mentores de empreendedorismo digital
339. Educadores e professores de todos os níveis
340. Educadores em ética digital
341. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
342. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
343. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis
344. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)

345. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
346. Educadores que abordam pensamento sistêmico
347. Educadores que criam analogias éticas de infraestrutura digital
348. Educadores que ensinam redes como ecossistemas de convivência
349. Educadores que promovem pensamento algorítmico sem uso de código
350. Educadores que prototipam currículos éticos alternativos
351. Educadores que rejeitam explicações superficiais e buscam fundamentos lógicos
352. Educadores que trabalham com representação responsável em artes e mídia
353. Educadores que usam gamificação no ensino
354. Educadores que valorizam a alfabetização simbólica como habilidade crítica
355. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
356. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
357. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
358. Educadores, gestores e líderes que precisam observar sinais de fadiga em estudantes e equipes
359. Educadores, mentores e facilitadores
360. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
361. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
362. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
363. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
364. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
365. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
366. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
367. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos
368. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
369. Educadores, psicopedagogos e orientadores escolares
370. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo
371. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
372. Empreendedores da educação e edtechs
373. Empreendedores de e-commerce
374. Empreendedores de mídia e entretenimento
375. Empreendedores digitais interessados em soluções técnicas escaláveis
376. Empreendedores do setor de games
377. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
378. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
379. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
380. Empreendedores iniciantes e microempresários
381. Empreendedores que acumulam tarefas sem delegar
382. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
383. Empreendedores sociais e inovadores cívicos

384. Empreendedores solo que desejam alinhar propósito, produto e prática
385. Empreendedores, criadores e freelancers
386. Empreendedores, founders e autônomos
387. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
388. Empregados que enfrentam microgestão
389. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
390. Empresas promovendo eventos internos
391. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
392. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
393. Engenheiros aeroespaciais e entusiastas de drones
394. Engenheiros de alimentos
395. Engenheiros de dados com curiosidade filosófica
396. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
397. Engenheiros de redes curiosos sobre estética topológica
398. Engenheiros de redes que desejam ampliar o pensamento técnico para o ético
399. Engenheiros de software que aplicam metáforas biológicas em redes
400. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)
401. Engenheiros, programadores e tech leads
402. Entusiastas de automotivação por dados simples
403. Entusiastas de carros elétricos
404. Entusiastas de culinária e gastronomia
405. Entusiastas de jardinagem e agricultura urbana
406. Entusiastas de jogos independentes
407. Entusiastas de linguística computacional e processamento de linguagem natural
408. Entusiastas de redes peer-to-peer
409. Epidemiologistas ambientais e sanitistas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
410. Equipes de dublagem que precisam sincronizar gestos mesmo sem voz
411. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
412. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
413. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
414. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
415. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
416. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
417. Escritores de ensaios sobre convivência digital
418. Escritores de ficção científica
419. Escritores e autores de ficção e não-ficção
420. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
421. Especialistas em acessibilidade de mídia
422. Especialistas em blockchain com interesse em valores distribuídos
423. Especialistas em captação de recursos

424. Especialistas em direitos autorais
425. Especialistas em efeitos especiais práticos
426. Especialistas em ergonomia
427. Especialistas em ética algorítmica aplicada a redes
428. Especialistas em ética corporativa e compliance
429. Especialistas em finanças pessoais
430. Especialistas em interoperabilidade digital
431. Especialistas em marketing de conteúdo
432. Especialistas em marketing de games
433. Especialistas em monetização de jogos
434. Especialistas em narrativa transmídia
435. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
436. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
437. Especialistas em treinamento corporativo
438. Especialistas em verificação formal e sistemas críticos de segurança
439. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
440. Estilistas e figurinistas
441. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
442. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
443. Estudantes autistas em cursos de artes cênicas
444. Estudantes autodidatas com projetos autorais de longo prazo
445. Estudantes autodidatas que buscam compreensão profunda de números racionais
446. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
447. Estudantes de artes cênicas
448. Estudantes de Ciência da Computação interessados em redes sob perspectiva filosófica
449. Estudantes de Ciência da Computação que buscam conexões entre teoria formal e processos mentais
450. Estudantes de cinema e audiovisual
451. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
452. Estudantes de comunicação social
453. Estudantes de design que aplicam estruturas modulares inspiradas em autômatos
454. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)
455. Estudantes de engenharia de software reflexivos
456. Estudantes de ética e comportamento humano
457. Estudantes de filosofia da linguagem e semântica formal
458. Estudantes de filosofia e moral
459. Estudantes de filosofia prática
460. Estudantes de idiomas em cursos livres
461. Estudantes de informática em busca de ideias para freelancing
462. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução
463. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação

464. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
465. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
466. Estudantes de pós-graduação
467. Estudantes de psicologia e ciências do comportamento interessados em análise de comportamentos encenados
468. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
469. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
470. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
471. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
472. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
473. Estudantes e autodidatas interessados em hábitos de sono e autorregulação
474. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
475. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
476. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
477. Estudantes e iniciantes em audiovisual
478. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
479. Estudantes e jovens em decisão de carreira
480. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
481. Estudantes e pesquisadores de dramaturgia e performance
482. Estudantes e pesquisadores de filosofia prática
483. Estudantes e pesquisadores de psicologia, sociologia e estudos de família
484. Estudantes e pessoas em autogestão
485. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)
486. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)
487. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
488. Estudantes e profissionais sobrecarregados que buscam equilíbrio emocional
489. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
490. Estudantes universitários em época de provas
491. Estudantes universitários em início de carreira
492. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato
493. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
494. Estudiosos de redes ecológicas e digitais
495. Estudiosos de redes humanas e digitais
496. Estudiosos de teoria dos grafos aplicada à ética
497. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
498. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
499. Facilitadores de comunidades de prática em tecnologia
500. Facilitadores de grupos de estudo sobre ética e responsabilidade na representação
501. Facilitadores de grupos que valorizam processos deliberativos

502. Facilitadores de inovação social em ambientes digitais
503. Facilitadores de jogos de imitação comportamental
504. Facilitadores de mindfulness, ioga e retiros contemplativos
505. Facilitadores de oficinas criativas
506. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
507. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
508. Familiares que ajudam outros com tecnologia
509. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes
510. Famílias de baixa renda buscando qualificação
511. Famílias e ambientes intergeracionais
512. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
513. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
514. Fãs de astronomia e exploração espacial
515. Fãs de filmes documentários
516. Fãs de narrativas ramificadas
517. Fãs de tecnologia e inovação
518. Figurantes e dubladores profissionais
519. Filósofos da mente interessados em representações simbólicas e estados internos
520. Filósofos da tecnologia e da informação
521. Filósofos e eticistas
522. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
523. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
524. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
525. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
526. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
527. Freelancers de áreas não técnicas que dependem de dispositivos
528. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
529. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
530. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
531. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
532. Funcionários públicos e servidores federais
533. Fundadores de networks de criadores
534. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
535. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
536. Gamers competitivos e entusiastas de e-sports
537. Gamers veteranos e casuais
538. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
539. Gastrônomos
540. Gerentes de comunidades online

541. Gerentes de licenciamento de produtos
542. Gerentes de projeto de software
543. Gerentes de projetos
544. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
545. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão
546. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
547. Gestores de equipes e lideranças organizacionais
548. Gestores de fundos de investimento socialmente responsáveis
549. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
550. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
551. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
552. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
553. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
554. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público
555. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
556. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
557. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
558. Gestores de TI que pensam em confiança como infraestrutura
559. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas
560. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
561. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
562. Gestores e líderes de equipes
563. Gestores públicos e analistas de políticas
564. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação
565. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
566. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo
567. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
568. Gestores que precisam aprender a equilibrar produtividade e pausa
569. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
570. Grupos de tecnologia e IA iniciante
571. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
572. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
573. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
574. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
575. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
576. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
577. Historiadores da ciência investigando a evolução das ideias sobre formalismo

578. Historiadores da cultura pop
579. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
580. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
581. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
582. Idosos iniciantes em tecnologia
583. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
584. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
585. Indivíduos com dificuldades de priorização
586. Indivíduos iniciantes em atividades físicas
587. Indivíduos que buscam formas criativas de se exercitar
588. Indivíduos que buscam transformar culpa por não produzir em consciência do próprio ritmo
589. Indivíduos que se sentem obrigados a agradar os outros
590. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
591. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo
592. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
593. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
594. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
595. Instrutores de cursos preparatórios que querem ensinar além das fórmulas decoradas
596. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
597. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
598. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
599. Instrutores de segurança cênica e direção de movimento
600. Instrutores de yoga e meditação
601. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)
602. Investidores de longo prazo e day traders
603. Investidores em startups de audiovisual
604. Investidores em tecnologia edutainment
605. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
606. Jogadores interessados em experiências alternativas
607. Jornalistas de tecnologia
608. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
609. Jornalistas e revisores
610. Jornalistas especializados em cultura pop
611. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
612. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
613. Jovens adultos morando sozinhos pela primeira vez
614. Jovens adultos que confundem descanso com improdutividade
615. Jovens e adultos que cresceram sob regras excessivamente rígidas e buscam compreensão
616. Jovens interessados em autodesenvolvimento saudável
617. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação

618. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
619. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
620. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
621. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
622. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
623. Líderes comunitários e agentes de proteção à infância
624. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
625. Líderes comunitários e mediadores que lidam com conflitos afetivos
626. Líderes comunitários e religiosos
627. Líderes comunitários que articulam mudanças de baixo para cima
628. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
629. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
630. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
631. Líderes de comunidades open-source
632. Líderes de pensamento em inovação
633. Líderes de pequenas e médias empresas
634. Líderes de times, gestores e executivos
635. Líderes e gestores preocupados com burnout
636. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
637. Líderes e times
638. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
639. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems
640. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
641. Líderes religiosos e comunitários que precisam administrar o tempo de descanso
642. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
643. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos
644. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis
645. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
646. Linguistas formais que investigam paralelos entre gramáticas gerativas e gramáticas regulares
647. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
648. Maquiadores e artistas de efeitos visuais
649. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
650. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
651. Mecânicos e técnicos de hardware
652. Mediadores de conflitos éticos
653. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
654. Mediadores de grupos e comunidades
655. Mediadores e facilitadores de grupos
656. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de-escalamento

657. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
658. Médicos e profissionais da saúde
659. Médicos psiquiatras e neurologistas
660. Membros da Academia Brasileira de Letras
661. Membros de comunidades de modding
662. Membros de estúdios de pequeno porte
663. Membros de ONGs e organizações sem fins lucrativos
664. Mentores de jovens cineastas
665. Mentores de startups
666. Mentores de startups descentralizadas
667. Mentores e coaches de produtividade
668. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
669. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
670. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
671. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
672. Migrantes e expatriados
673. Modeladores 3D e artistas gráficos
674. Modelos e influencers digitais
675. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
676. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação
677. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
678. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
679. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
680. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
681. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas
682. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
683. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
684. Montadores e editores de vídeos
685. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção
686. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
687. Músicos e compositores para games
688. Músicos e compositores para trilhas sonoras
689. Músicos e produtores musicais
690. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
691. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
692. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
693. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
694. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância
695. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado

696. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
697. Nutricionistas
698. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
699. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres
700. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
701. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
702. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
703. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
704. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
705. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
706. Operadores de câmera e guindastes
707. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
708. Operadores de sistemas de pagamento
709. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
710. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
711. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
712. Organizações, RH e facilitadores de cultura
713. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
714. Organizadores de eventos de e-sports
715. Organizadores de eventos de pitching
716. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível
717. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
718. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
719. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)
720. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
721. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
722. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
723. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
724. Pais e famílias de autistas
725. Pais e mães de primeira viagem
726. Pais e mães que desejam reavaliar hábitos e regras familiares
727. Pais e mães que se cobram além do necessário
728. Pais e responsáveis
729. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
730. Pais e responsáveis preocupados
731. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
732. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado
733. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações

- 734. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
- 735. Pais que ajudam filhos em casa com lições de matemática e não encontram respostas claras
- 736. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
- 737. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
- 738. Pais, responsáveis e cuidadores
- 739. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
- 740. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
- 741. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
- 742. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
- 743. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)
- 744. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
- 745. Pedagogos
- 746. Pensadores sistêmicos que modelam processos com redes de estados
- 747. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
- 748. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
- 749. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
- 750. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
- 751. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
- 752. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
- 753. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
- 754. Pesquisadores de computação simbólica
- 755. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
- 756. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana
- 757. Pesquisadores de educação, psicometria e ética aplicada ao ensino e certificação
- 758. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
- 759. Pesquisadores de filosofia da informação
- 760. Pesquisadores de fundamentos da computação e lógica aplicada
- 761. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
- 762. Pesquisadores de IA simbólica e redes semânticas
- 763. Pesquisadores de sistemas híbridos homem-máquina
- 764. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
- 765. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
- 766. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”
- 767. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
- 768. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre
- 769. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
- 770. Pesquisadores em cibernética e auto-organização
- 771. Pesquisadores em cognição distribuída e externalização do pensamento
- 772. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem

- 773. Pesquisadores em educação matemática que investigam lacunas no ensino básico
- 774. Pesquisadores em ética da mídia
- 775. Pesquisadores em ética da tecnologia que analisam limites do formalismo
- 776. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
- 777. Pesquisadores em novas mídias
- 778. Pesquisadores independentes e entusiastas de autoconhecimento e autodesenvolvimento ético
- 779. Pesquisadores independentes que buscam rigor ético sem afiliação institucional
- 780. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com gradação de confiança
- 781. Pessoas autistas e outras neurodivergências
- 782. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas
- 783. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
- 784. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
- 785. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
- 786. Pessoas com curiosidade sobre os diferentes níveis de intensidade do movimento corporal
- 787. Pessoas com deficiência auditiva ou visual que precisam de acessibilidade
- 788. Pessoas com deficiência buscando acessibilidade
- 789. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
- 790. Pessoas com dificuldade para dormir
- 791. Pessoas com foco em saúde mental
- 792. Pessoas com interesse em história antiga
- 793. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
- 794. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
- 795. Pessoas com rotina intensa que buscam melhorar a higiene do sono
- 796. Pessoas com síndrome do impostor
- 797. Pessoas com tendência ao perfeccionismo
- 798. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
- 799. Pessoas curiosas que desejam transformar opinião em compromisso
- 800. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
- 801. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
- 802. Pessoas em busca de autodesenvolvimento
- 803. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
- 804. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
- 805. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
- 806. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
- 807. Pessoas em reabilitação física
- 808. Pessoas em recuperação de estresse
- 809. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”

810. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
811. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
812. Pessoas em transição de carreira
813. Pessoas em transição de carreira que querem uma bússola ética prática
814. Pessoas homenageadas
815. Pessoas interessadas em biotecnologia
816. Pessoas interessadas em compreender representações cênicas de embriaguez de forma segura e educativa
817. Pessoas interessadas em ética aplicada às relações familiares
818. Pessoas interessadas em genealogia
819. Pessoas interessadas em investimentos alternativos
820. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar
821. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
822. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
823. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que precisam de parâmetros claros para descanso
824. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
825. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
826. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) e seus cuidadores
827. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que percebem padrões estruturais com alta sensibilidade cognitiva
828. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
829. Pessoas preocupadas com saúde mental
830. Pessoas que acumulam estudos e trabalho
831. Pessoas que amam jogar jogos manudeseenhados em papel
832. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
833. Pessoas que aprendem a respeitar limites próprios e alheios
834. Pessoas que aprenderam “números com vírgula” na escola, mas nunca entenderam por que alguns terminam e outros não
835. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
836. Pessoas que buscam autoconhecimento
837. Pessoas que buscam conhecimento sobre criptomoedas
838. Pessoas que buscam conhecimento sobre primeiros socorros
839. Pessoas que buscam construir uma marca pessoal forte
840. Pessoas que buscam dicas de produtividade
841. Pessoas que buscam equilibrar trabalho e vida pessoal
842. Pessoas que buscam fluência em novos idiomas
843. Pessoas que buscam fontes de renda extra
844. Pessoas que buscam melhorar a comunicação interpessoal
845. Pessoas que buscam moradia sustentável
846. Pessoas que buscam o aprimoramento espiritual
847. Pessoas que buscam o perdão e a reconciliação
848. Pessoas que buscam otimização de tempo

849. Pessoas que buscam redefinir o conceito de sucesso
850. Pessoas que buscam ser mais carismáticas
851. Pessoas que buscam um propósito de vida
852. Pessoas que buscam uma alimentação vegetariana
853. Pessoas que buscam vida minimalista
854. Pessoas que compram por impulso e buscam controle
855. Pessoas que compram produtos artesanais
856. Pessoas que confundem cansaço físico com preguiça
857. Pessoas que consomem notícias de política internacional
858. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas
859. Pessoas que desejam aprender a dizer “não”
860. Pessoas que desejam distinguir entre ciúme leve, grave e gravíssimo
861. Pessoas que desejam entender como o corpo reage ao esforço físico
862. Pessoas que desejam escrever um livro
863. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros
864. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
865. Pessoas que estão aprendendo a cozinhar
866. Pessoas que estão montando um negócio do zero
867. Pessoas que estão repensando o valor do descanso
868. Pessoas que estudam o direito internacional
869. Pessoas que evitam tarefas sem propósito
870. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
871. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
872. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
873. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
874. Pessoas que moram em regiões de clima frio
875. Pessoas que praticam a gratidão diária
876. Pessoas que praticam esportes de inverno
877. Pessoas que praticam o jejum intermitente
878. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
879. Pessoas que precisam de ajuda com organização doméstica
880. Pessoas que precisam gerenciar crises financeiras
881. Pessoas que querem aprender a programar
882. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar
883. Pessoas que querem treinar presença cênica sem falar
884. Pessoas que se dedicam ao estudo da filosofia
885. Pessoas que se exercitam ao ar livre
886. Pessoas que se sentem culpadas ao descansar
887. Pessoas que se sentem pressionadas a estar sempre disponíveis em redes sociais
888. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria

889. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
890. Pessoas que trabalham em casa (home office)
891. Pessoas que valorizam a educação continuada
892. Pessoas que valorizam a privacidade digital
893. Pessoas que valorizam a produção local
894. Pessoas que valorizam a simplicidade no design
895. Pessoas que valorizam o autoconhecimento físico sem pressão competitiva
896. Pessoas que viajam a trabalho frequentemente
897. Pessoas que vivem em ambientes altamente competitivos
898. Pessoas que vivem em apartamentos pequenos
899. Pessoas que vivem em rotina intensa
900. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
901. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
902. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
903. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
904. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
905. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
906. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
907. Políticos e legisladores
908. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
909. Prestadores de serviço freelance tradicional
910. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”
911. Product managers, scrum masters e agile coaches
912. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
913. Produtores de conteúdo digital
914. Produtores de conteúdo educativo sobre descentralização
915. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
916. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
917. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios
918. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
919. Produtores e assistentes de direção que alinham representação a protocolos de segurança
920. Produtores executivos e line producers
921. Produtores rurais e agricultores familiares
922. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)
923. Professores de cursos de meditação
924. Professores de ensino médio e superior
925. Professores de ensino médio que introduzem lógica e estruturas discretas
926. Professores de escrita criativa
927. Professores de ética profissional em tecnologia

928. Professores de fundamentos da computação com visão ampliada
929. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
930. Professores de Graduação em Direito
931. Professores de interpretação
932. Professores de interpretação que trabalham com grupos neurodivergentes
933. Professores de Linguagens Formais e Autômatos interessados em abordagens pedagógicas não convencionais
934. Professores de línguas estrangeiras
935. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos)) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
936. Professores de matemática do ensino fundamental que desejam aprofundar o conteúdo com seus alunos
937. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
938. Professores de matemática que ensinam raciocínio formal e indução estrutural
939. Professores de meditação
940. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros
941. Professores de redação, letramento e produção textual
942. Professores de robótica educacional que usam transições de estado
943. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
944. Professores de yoga
945. Professores do ensino fundamental e médio
946. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
947. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
948. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
949. Professores e educadores que ensinam autocontrole e gestão de energia
950. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
951. Professores que usam tecnologia no ensino
952. Professores universitários de audiovisual
953. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
954. Professores universitários que abordam psicologia moral
955. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
956. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
957. Profissionais autônomos que desejam oferecer serviços online
958. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
959. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
960. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
961. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)
962. Profissionais da saúde que analisam representações de embriaguez para fins educativos
963. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
964. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo

965. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
966. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
967. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
968. Profissionais de áreas não relacionadas à saúde que querem se mover mais
969. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
970. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
971. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais compreensíveis para o cidadão)
972. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
973. Profissionais de campo e atividades outdoor
974. Profissionais de cibersegurança que analisam protocolos com gramáticas formais
975. Profissionais de compliance e regulamentação
976. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
977. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
978. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
979. Profissionais de comunicação e marketing
980. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
981. Profissionais de dados que interpretam resultados decimais em relatórios
982. Profissionais de data science que interpretam fluxos como cadeias simbólicas
983. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
984. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
985. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
986. Profissionais de educação física e personal trainers
987. Profissionais de ética organizacional e compliance
988. Profissionais de etiqueta e protocolo
989. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco
990. Profissionais de fotografia e vídeo
991. Profissionais de governança digital
992. Profissionais de inteligência artificial que trabalham com modelos baseados em regras
993. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
994. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos
995. Profissionais de marketing digital buscando especialização
996. Profissionais de marketing digital com necessidades técnicas básicas
997. Profissionais de marketing digital interessados em ecossistemas conectivos
998. Profissionais de marketing e gestores de produto
999. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem
1000. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
1001. Profissionais de pós-produção
1002. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
1003. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço

1004. Profissionais de realidade virtual
1005. Profissionais de recursos humanos
1006. Profissionais de relações públicas
1007. Profissionais de RH e desenvolvimento humano
1008. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
1009. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
1010. Profissionais de saúde mental
1011. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
1012. Profissionais de saúde mental e coaches
1013. Profissionais de saúde mental interessados em psicoeducação para famílias
1014. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
1015. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
1016. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
1017. Profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas do sono
1018. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
1019. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
1020. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência
1021. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
1022. Profissionais de segurança da informação
1023. Profissionais de segurança e transporte que dependem de alto nível de vigilância
1024. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
1025. Profissionais de tecnologia com foco em IA responsável
1026. Profissionais de tecnologia preocupados com impactos sociotécnicos
1027. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
1028. Profissionais de TI que desejam repensar “falha” como aprendizado
1029. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
1030. Profissionais de UX de plataforma e compliance
1031. Profissionais de UX que modelam fluxos de usuário como autômatos
1032. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
1033. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
1034. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
1035. Profissionais de vendas B2B
1036. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo
1037. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
1038. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
1039. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
1040. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã

1041. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
1042. Profissionais liberais autônomos
1043. Profissionais que confundem ocupação constante com valor pessoal
1044. Profissionais que trabalham com eventos
1045. Profissionais que trabalham com prazos apertados
1046. Profissionais que trabalham com voz e dicção
1047. Programadores de emissoras de TV
1048. Programadores de inteligência artificial
1049. Programadores de jogos que modelam comportamentos com máquinas de estado finito
1050. Programadores e curadores de festivais/plataformas
1051. Programadores que lidam com precisão numérica em linguagens de programação
1052. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais
1053. Programas de prevenção a riscos psicossociais
1054. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido
1055. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
1056. Promotores de diversidade e inclusão
1057. Proprietários de animais de estimação
1058. Proprietários de pequenas lojas de varejo
1059. Proprietários de pequenas produtoras
1060. Proprietários de plataformas de cursos online
1061. Proprietários de plataformas de distribuição
1062. Proprietários de restaurantes e pequenos negócios de alimentos
1063. Psicólogos cognitivos interessados em modelagem de decisões sequenciais
1064. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)
1065. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
1066. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
1067. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
1068. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
1069. Psicólogos sociais do consumo
1070. Psicólogos, coaches e mentores de carreira
1071. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira
1072. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
1073. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
1074. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
1075. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
1076. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida
1077. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores
1078. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
1079. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
1080. Público geral curioso

1081. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
1082. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
1083. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
1084. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
1085. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganar
1086. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
1087. Público geral que deseja entender a humanidade através das redes
1088. Qualquer pessoa comprometida com autoconhecimento ético
1089. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
1090. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
1091. Qualquer pessoa que já olhou para uma tabela de transição e sentiu um padrão emocional
1092. Qualquer pessoa que tenha visto um número decimal e se perguntado: “Isso aqui vai acabar ou não?”
1093. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
1094. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
1095. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
1096. Quem cria filmes e séries de TV live-action e de animação 2D e 3D
1097. Quem cria jogos eletrônicos 2D e 3D
1098. Quem cria livros narrativos que contam uma história fictícia
1099. Quem cria peças teatrais
1100. Quem cria telenovelas
1101. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
1102. Quem deseja integrar movimento ao dia a dia de forma ética e acessível
1103. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
1104. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
1105. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
1106. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
1107. Recém-formados procurando emprego
1108. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
1109. Redatores, copywriters e editores
1110. Reikianos
1111. Relações públicas e comunicadores
1112. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”
1113. Responsáveis legais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes
1114. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
1115. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
1116. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)
1117. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
1118. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)
1119. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH

- 1120. Roteiristas de mídia interativa
- 1121. Roteiristas de narrativas interativas
- 1122. Roteiristas de séries televisivas
- 1123. Roteiristas e showrunners
- 1124. Roteiristas que desejam observar detalhes de condução corporal
- 1125. Roteiristas, dialoguistas e criadores de conteúdo digital
- 1126. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
- 1127. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
- 1128. Servidores públicos e formuladores de políticas
- 1129. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
- 1130. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
- 1131. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
- 1132. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
- 1133. Sociólogos da tecnologia
- 1134. Sociólogos digitais que estudam poder e arquitetura
- 1135. Sociólogos interessados em arquitetura digital como modelo social
- 1136. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
- 1137. Sound designers e músicos para jogos
- 1138. Storyboard artists
- 1139. Streamers e criadores de gameplay
- 1140. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
- 1141. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
- 1142. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
- 1143. Técnicos de gravação de som
- 1144. Técnicos de informática e suporte de TI
- 1145. Técnicos de segurança da informação
- 1146. Técnicos de som e iluminação
- 1147. Técnicos de suporte ao cliente
- 1148. Técnicos em alimentos
- 1149. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
- 1150. Teóricos da complexidade e emergência
- 1151. Teóricos da informação interessados em compressão e redundância estrutural
- 1152. Terapeutas de realidade virtual
- 1153. Terapeutas e conselheiros familiares
- 1154. Terapeutas holísticos
- 1155. Terapeutas holísticos e alternativos
- 1156. Terapeutas ocupacionais
- 1157. Terapeutas que utilizam técnicas teatrais em processos terapêuticos
- 1158. Terapeutas, coaches e educadores relacionais interessados em exemplos concretos de ciúme leve

1159. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
1160. Times de civic tech e govtech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
1161. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
1162. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
1163. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
1164. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
1165. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
1166. Times de suporte, sucesso do cliente e operações
1167. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
1168. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
1169. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento
1170. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
1171. Trabalhadores autônomos e freelancers
1172. Trabalhadores de áreas criativas com flutuação de energia
1173. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)
1174. Trabalhadores de escritório com longas jornadas
1175. Trabalhadores remotos com problemas de conectividade
1176. Tradutores de materiais didáticos que precisam garantir fidelidade técnica
1177. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
1178. Tradutores e intérpretes interessados na analogia entre linguagem natural e formal
1179. Tradutores e legendadores
1180. Tradutores e localizadores de jogos
1181. Tradutores técnicos que precisam mapear estruturas sintáticas complexas
1182. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
1183. Treinadores de criatividade
1184. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
1185. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem
1186. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
1187. Tutores particulares que precisam explicar conceitos com rigor, mas de forma acessível
1188. Universitários de exatas que revisam conceitos elementares com olhar crítico
1189. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
1190. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
1191. Usuários de softwares de código aberto
1192. Usuários domésticos com dificuldades técnicas
1193. Usuários frequentes de transporte público
1194. Usuários leigos em tecnologia
1195. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
1196. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional

- 1197. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
- 1198. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo
- 1199. Voluntários e líderes comunitários
- 1200. Voluntários em projetos sociais